

BATISMO: O COMEÇO DE UMA NOVA VIDA

Maria Clara Lucchetti Bingemer

Antes de iniciar sua vida pública, Jesus deixa-se batizar por João, no rio Jordão. É sobre esse gesto, carregado de significados, que nos detemos, neste início de um novo Tempo Litúrgico em nossa Igreja.

A trajetória profética de João Batista traz consigo a marca da conversão. João, contemporâneo de Jesus, conhece o Messias e anuncia a sua chegada conclamando o povo à penitência e à renúncia ao pecado. Tornou-se conhecido como "O Batista" porque batizava o povo às margens do rio Jordão, gesto simbólico que significava o nascer para uma nova vida: o homem submerso não pode respirar, está morto. Aquele que sai das águas pode viver e, por isso, é um homem novo. Esse é o sentido central do batismo: o começo de uma nova vida!

Não é por acaso que Jesus se deixa batizar no início de sua vida pública. Com esse gesto, Ele marca uma nova etapa na Sua própria vida, deixando para trás Nazaré e sua família, e, partindo para viver em plenitude a missão que lhe foi dada pelo Pai.

Viver esta missão, que também é dada a cada um de nós, deve ser o centro da vida de todos os cristãos. Por isso, nosso batismo deve representar a aceitação dessa missão e a nossa intenção em vivê-la em plenitude, como o próprio Cristo viveu. Também por isso, o batismo deve ser vivido com a graça própria dos sacramentos: sinal de Deus para um mundo conturbado e desejoso de paz.

Na cena do batismo de Jesus, vemos, em seu final, o Espírito de Deus aparecer sobre forma de uma pomba e pousar sobre o Cristo. Dos céus, uma voz disse: "Este é o meu Filho bem amado, no qual pus todo o meu contentamento." (Lc 3, 22) Com esse gesto, Deus nos mostra, não só o Seu amor especial por Jesus Cristo, mas a presença de Seu Espírito sobre Ele, acompanhando-O em Sua missão.

Em nossos batismos, também recebemos o Espírito Santo, espírito de ânimo, de fortaleza e de sabedoria que deve ser o nosso companheiro de Missão. É Ele que nos moverá, que colocará palavras em nossas bocas e que nos fará ser sinais de Deus em nosso tempo. Por isso, viver o batismo é viver a graça de possuir o sopro desse Espírito dentro de nós, e saber que, somente com Ele, por Ele e n'Ele poderemos ser verdadeiros filhos de Deus